



Trabalho 1033

ARTE TERAPIA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Carneiro França¹, Andréa Oliveira Albuquerque², Débora Pâmela De Sousa Oliveira², Amanda de Fátima Alves Costa², Jânio Cavalcanti Rodrigues Junior², Ângela Maria Alves e Souza³.

INTRODUÇÃO: O atendimento realizado pelo enfermeiro designa-se principalmente por ser individualizado e holístico, logo, percebe-se a necessidade de atenção voltada para o enfrentamento situacional de pessoas com diagnóstico de câncer e de seus familiares, os quais, com a premissa do medo de perder a pessoa, podem vir a desenvolver o luto antecipatório ⁽¹⁾. Com base nisso, torna-se imprescindível a compreensão da história de desenvolvimento do indivíduo, bem como suas experiências, frustrações, realizações e desentendimentos para compreensão de seu estado de luto ⁽²⁾. Deste modo, verifica-se a importância de um acompanhamento das pessoas que se encontram em processo de morte, conhecendo seus medos e perspectivas, e, incluindo seus familiares no transcurso do mesmo. No caso de pacientes hospitalizados, constata-se a necessidade do direcionamento de atividades para o aperfeiçoamento da vivência no ambiente hospitalar. Um modo de assistência, nesta perspectiva, é a promoção de momentos de relaxamento por meio de técnicas variadas, tais como a arte terapia, a qual se torna meio facilitador no seguimento da comunicação terapêutica. O relaxamento é uma técnica física que auxilia na dissolução de estados de estresse, de tensão muscular, mas que também pode ser usada como um meio preventivo e revigorante atuando beneficentemente sobre sua saúde física, mental e emocional ⁽³⁾. Técnicas como a meditação, relaxamento muscular e desenvolvimento de atividades artísticas são utilizados para auxiliar no processo de enfrentamento da doença. Já a comunicação em enfermagem, quando empregada de forma terapêutica, permite que o profissional auxilie os pacientes na adaptação às situações de conflito, identificando e atendendo suas necessidades de saúde, além de transmitir-lhe confiança, a fim de que se sintam satisfeitos e seguros, diminuindo o medo e a ansiedade, e permitindo participar do seu tratamento. Além disso, para alguns autores, a comunicação terapêutica é fundamental para um cuidado humanizado e na demonstração de respeito por parte do enfermeiro ⁽⁴⁾. **OBJETIVO:** Discorrer sobre impacto da arte terapia no cuidado no cuidado de pessoas com câncer; Apontar técnicas utilizadas em hospital de referência em Oncologia. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência elaborado a partir de atendimentos empreendidos em um hospital de referência em Oncologia, em Fortaleza, Ceará, datando sua realização no período que compreende o intervalo entre os meses de setembro a dezembro de 2012. Os sujeitos da coordenação das atividades terapêuticas foram duas acadêmicas de Enfermagem, membros do Projeto PLUS+, Projeto Integrado de Pesquisa e Extensão em Perda, Luto e Separação. Criado em 2000, caracteriza-se por ser um projeto de extensão ligado ao Departamento de Enfermagem e a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará, sendo o mesmo composto por alunos dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Medicina. O tema de estudo baseia-se na Tanatologia, sendo desenvolvidas atividades como a elaboração de cursos de capacitação e assistência a pacientes fora de possibilidades terapêuticas, isto é, aqueles caracterizados por portarem doença não responsiva ao tratamento curativo e, compreende-se por medicina paliativa, procedimentos feitos por todos os integrantes da equipe multiprofissional que trazem uma opção de tratamento

¹1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará -UFC E-mail: dessa.cfranca@gmail.com

²2. Enfermeiro. Mestrando em Tecnologia de Enfermagem na promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Brasil.

³3. Profa. Dra. da Universidade Federal do Ceará-UFC.



Trabalho 1033

adequado aos pacientes fora de recursos terapêuticos de cura, e de resgate da humanização da medicina ⁽⁵⁾. Os atendimentos eram executados semanalmente, com duração de, em média, uma hora e os participantes eram escolhidos segundo indicação do serviço hospitalar. Durante este período, participaram da terapia 15 pacientes internados na enfermaria, os quais, a depender da necessidade do serviço, foram atendidos individualmente, ou em grupo. Foram respeitados os aspectos éticos para pesquisas envolvendo seres humanos, adequando-se à resolução 196/96. **RESULTADOS:** Como preparação para as atividades no hospital, os acadêmicos membros do projeto passaram por diversas capacitações a exemplificar-se: “Relação de ajuda”, “comunicação terapêutica”, “tanatologia”, “arte terapia”, elementos norteadores do saber científico para a atuação prática. Como exposto na metodologia, o apoio aos pacientes era direcionado pela equipe, de modo a sinalizar aqueles que tivessem maior demanda à abordagem plusiana, sendo avaliada a abordagem dos mesmos de forma individual ou com os demais, internados na enfermaria. Após essa indicação, durante a primeira visita era realizada a abordagem do indivíduo, esclarecendo-o sobre o projeto e o que objetivava e indagando quanto à seu consentimento de intervenção das plusianas. Em consequente, o paciente era questionado quanto às suas preferências, para que as técnicas utilizadas enfocassem sempre o respeito à sua individualidade, de forma a continuamente pré-acordar as temáticas a serem abordadas no próximo encontro, segundo a designação do mesmo naquele momento. Exemplificando-se temas abordados, temos: Os projetos de vida, auto-estima, resgate à cultura e aos laços domiciliares, entre outros. Foram utilizadas diversas técnicas, como pintura, musicoterapia, construção de mosaicos, leitura, entre outras, as quais favoreciam a escuta sensível, reduzindo a verticalização do cuidado e resultando na expressão de sentimentos por parte dos mesmos. **CONCLUSÃO:** A enfermagem, como ciência do cuidado, deve procurar prestá-lo de forma humanizada e integral, tratando o receptor do mesmo como ser ímpar, complexo e multidimensional, respeitando as particularidades inerentes ao mesmo, devendo também atuar junto à equipe multiprofissional com o objetivo de atender às necessidades do cliente. Em oncologia, principalmente em estadiamento paliativo, os pacientes demandam sentimentos pesados, podendo vir a desenvolver o luto antecipatório, fazendo-se necessárias abordagens assistenciais em âmbitos que não envolvam tão somente o cuidado físico, como também o psicológico e espiritual. Tal assistência só é possível quando o enfermeiro faz uso de diversidades de comunicação para que perceba, compreenda e empregue a comunicação verbal e não-verbal. Compactuando-se com a melhoria da prática profissional, têm-se a utilização de várias técnicas, como a arte terapia, técnicas de relaxamento e de escuta terapêutica, culminando na abordagem integral, alívio dos sintomas, melhoria da qualidade de vida e da estadia do cliente no hospital. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A compreensão da prática em saúde pode ser vista sob ótica mais abrangente com o uso de métodos de elaboração de relacionamento terapêutico, ao luto, o mais adequado preparo da equipe, no enfoque à temática para auxiliar a pessoa na vivência do luto, como também na própria atuação diante do pesar da morte e da perda, fatos vivenciados diariamente por profissionais de saúde. **REFERÊNCIAS:** 1. O Processo de Luto- Estudos Sobre Luto, Suicídio e Psico-Oncologia. Fortaleza- Ceará- 2006. 2. Franco MHP. Estudos Avançados Sobre o Luto. São Paulo: Editora Livro Pleno; 2002. 3 Zimmermann W. **Técnicas de Relaxamento. Acesso em: 21/04/13. Disponível em: <http://www.tecnicasderelaxamento.com.br/tecnicas.htm>.** 4. Barbosa IA, Silva MJP. Cuidado humanizado em enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário. Rev Bras Enferm, Brasília; 2007;60(5):546-51. 5. Bifulco VA, Iochida LC. A formação na graduação dos profissionais de saúde e a educação para o cuidado de pacientes fora de recursos terapêuticos de cura. Revista brasileira de educação médica. 2009; 33 (1): 92-100. Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil. **DESCRIPTORES:** Enfermagem Oncológica, Terapia com Arte, Cuidado. **EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.